

Qualidade e Políticas Públicas na Educação 3

Marcia Aparecida Alferes

(Organizadora)



 **Atena**
Editora

Ano 2018

Marcia Aparecida Alferes
(Organizadora)

**Qualidade e Políticas Públicas
na Educação**
3

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

Q1 Qualidade e políticas públicas na educação 3 / Organizadora Marcia Aparecida Alferes. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. – (Qualidade e Políticas Públicas na Educação; v. 3)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-003-2

DOI 10.22533/at.ed.032181912

1. Avaliação educacional. 2. Educação e estado. 3. Escolas públicas – Organização e administração. 4. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 5. Professores – Formação. I. Alferes, Marcia Aparecida. II. Série.

CDD 379.81

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Estão incluídos, nesta categoria, os textos que tratam da Educação Básica. A Educação Básica segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN tem por finalidades: a) desenvolver o educando; b) assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania; e c) fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

A Educação Básica obrigatória e gratuita deve ser ofertada dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, organizada em pré-escola, ensino fundamental e ensino médio.

Os capítulos sobre Educação Básica trazem artigos sobre o desafio de inclusão de crianças e adolescentes nas escolas; o ensino médio alinhado a formação para o mercado de trabalho; a avaliação da aprendizagem como processo contínuo e formativo; as áreas do conhecimento como promotoras da aprendizagem significativa; as instâncias colegiadas como parceiras do processo de ensino e aprendizagem.

Todos esses assuntos estão alinhados com os princípios sobre os quais o ensino deverá ser ministrado e que se encontram no artigo 3º da LDBEN. Além disso, contemplam o disposto no artigo 205 da Constituição Brasileira, de que a educação é direito de todos e dever do Estado e da família, que será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Marcia Aparecida Alferes

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A EDUCAÇÃO BÁSICA NA AGENDA DO PLANEJAMENTO EDUCACIONAL: UMA ANÁLISE DO SEU CONTEXTO DE INFLUÊNCIA	
<i>Márcia Helena Amâncio</i> <i>Remi Castioni</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0321819121	
CAPÍTULO 2	12
A INCLUSÃO EM ESCOLAS PÚBLICAS UM GRANDE DESAFIO NA ATUALIDADE	
<i>Clair Machado Rangel</i> <i>Eliane Maria Bedinot da Rocha</i> <i>Marilene Felisberto Boff</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0321819122	
CAPÍTULO 3	20
A SUSTENTABILIDADE DIANTE DE UMA CRISE CIVILIZATÓRIA	
<i>Raquel Fernanda Ghellar Canova</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0321819123	
CAPÍTULO 4	26
AFETIVIDADE E LÍNGUA INGLESA: UM ESTUDO SOBRE CRENÇAS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM	
<i>Tauã Carvalho de Assis</i> <i>Neuda Lago</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0321819124	
CAPÍTULO 5	39
ANÁLISE DE DESEMPENHO DE CONCLUINTEs DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM TESTE DE CRIATIVIDADE EM MATEMÁTICA	
<i>Mateus Gianni Fonseca</i> <i>Juliana Campos Sabino de Souza</i> <i>Cleyton Hércules Gontijo</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0321819125	
CAPÍTULO 6	49
ANÁLISE DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA OFERTADA AOS ALUNOS PAEE EM ESCOLAS PÚBLICAS	
<i>Maria Aparecida Ferreira de Paiva</i> <i>Tatiane Regina dos Santos Quarantani</i> <i>Amanda Garcia Bachiega</i> <i>Vera Lúcia Messias Fialho Capellini</i> <i>Ana Paula Pacheco Moraes Maturana</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0321819126	
CAPÍTULO 7	57
ANÁLISE DE LIVROS DE BIOLOGIA OFERTADOS PARA O ENSINO MÉDIO DE ESCOLAS ESTADUAIS E FEDERAIS	
<i>Camila Maria de Souza Silva</i> <i>Wellington Alves Piza</i> <i>Mirella de Fátima Silva</i> <i>Gabriella Ramos de Menezes Flores</i> <i>Rafaela Franco Dias Bruzadelli</i> <i>Caroline de Souza Almeida</i> <i>Ingridy Simone Ribeiro</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0321819127	

CAPÍTULO 8 61

DISSONÂNCIAS E RESSONÂNCIAS: A (IN)VISIBILIDADE DA CRIANÇA NO ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS

Maria Carolina Branco Costa

Marcia Cristina Argenti Perez

DOI 10.22533/at.ed.0321819128

CAPÍTULO 9 77

EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO DO CEPAE/UFG: A COMPREENSÃO DE ESTUDANTES SOBRE ESTE COMPONENTE CURRICULAR

Dayse Alisson Camara Cauper

Tiago Onofre da Silva

DOI 10.22533/at.ed.0321819129

CAPÍTULO 10 84

ENSINO MÉDIO EM FOCO: POLÍTICA EDUCACIONAL, MERCADO E EDUCAÇÃO PÚBLICA

Ana Lara Casagrande

Kátia Morosov Alonso

DOI 10.22533/at.ed.03218191210

CAPÍTULO 11 96

FATORES CONTEXTUAIS ASSOCIADOS AO DESEMPENHO DOS ESTUDANTES DO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA DE MINAS GERAIS EM LÍNGUA PORTUGUESA

Luiz Vicente Fonseca Ribeiro

Ana Luísa Marlière Casela

Wagner Silveira Rezende

Naira da Costa Muylaert Lima

DOI 10.22533/at.ed.03218191211

CAPÍTULO 12 111

FATORES QUE AFETAM / INFLUENCIAM NO IDEB DE ESCOLAS DE PELOTAS/RS: ALGUMAS ANÁLISES ENTRE O ALTO E BAIXO INDICADOR

Évelin Rutz

Deise Ramos da Rocha

Nadiane Feldkercher

Álvaro Luiz Moreira Hypolito

DOI 10.22533/at.ed.03218191212

CAPÍTULO 13 116

INTERDISCIPLINARIDADE NA ESCOLA ATUAL: UMA EXPERIÊNCIA ENTRE GEOGRAFIA E EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO DA HISTÓRIA E DA CULTURA AFRICANA

Sebastiana de Fátima Gomes

Juliana Inhesta Limão Thiengo

DOI 10.22533/at.ed.03218191213

CAPÍTULO 14 123

METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM-AVALIAÇÃO PARA ALUNOS DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR APRENDEREM MATEMÁTICA ATRAVÉS DE PROBLEMAS

Cristiane Johann Evangelista

Dilson Henrique Ramos Evangelista

DOI 10.22533/at.ed.03218191214

CAPÍTULO 15	131
MOVIMENTOS SOCIAIS E CONSELHOS DE CONTROLE SOCIAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA <i>Maria Raquel Moura de Sousa</i>	
DOI 10.22533/at.ed.03218191215	
CAPÍTULO 16	142
O CERRADO NA CONCEPÇÃO DOS ALUNOS: UM ESTUDO NAS ESCOLAS RURAIS NO MUNICÍPIO DE RIO VERDE GOIÁS <i>Franciane Prado Gonçalves</i> <i>Tatiane Rodrigues Souza</i>	
DOI 10.22533/at.ed.03218191216	
CAPÍTULO 17	149
O CONSELHO ESCOLAR E ATUAÇÃO PRÁTICA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA: BREVES CONSIDERAÇÕES. <i>José Pedro Garcia Oliveira</i> <i>José Carlos Martns Cardoso</i>	
DOI 10.22533/at.ed.03218191217	
CAPÍTULO 18	162
O MOVIMENTO SECUNDARISTA “OCUPA TUDO RS”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SANTA CRUZ DO SUL <i>João Luís Coletto da Silva</i>	
DOI 10.22533/at.ed.03218191218	
CAPÍTULO 19	171
O NOVO ENSINO MÉDIO E A FORMAÇÃO INTEGRAL DO SER HUMANO: UM CONVITE À REFLEXÃO <i>Luis Roberto Ramos de Sá Filho</i>	
DOI 10.22533/at.ed.03218191219	
SOBRE A ORGANIZADORA	178

ANÁLISE DE LIVROS DE BIOLOGIA OFERTADOS PARA O ENSINO MÉDIO DE ESCOLAS ESTADUAIS E FEDERAIS

Camila Maria de Souza Silva

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, sul de Minas Gerais- Campus Muzambinho.

Muzambinho- Minas Gerais.

Wellington Alves Piza

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, sul de Minas Gerais- Campus Muzambinho.

Muzambinho- Minas Gerais.

Mirella de Fátima Silva

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, sul de Minas Gerais- Campus Muzambinho.

Muzambinho- Minas Gerais.

Gabriella Ramos de Menezes Flores

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, sul de Minas Gerais- Campus Muzambinho.

Muzambinho- Minas Gerais.

Rafaela Franco Dias Bruzadelli

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, sul de Minas Gerais- Campus Muzambinho.

Muzambinho- Minas Gerais.

Caroline de Souza Almeida

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, sul de Minas Gerais- Campus Muzambinho.

Muzambinho- Minas Gerais.

Ingridy Simone Ribeiro

Instituto Federal de Educação, Ciência e

Tecnologia, sul de Minas Gerais- Campus Muzambinho.

Muzambinho- Minas Gerais.

RESUMO: Sabe-se que é de suma importância o uso do livro didático em sala de aula para o melhor entendimento dos alunos. Dada tal situação, o Ministério da Educação disponibiliza o material necessário para uso. Na disciplina de Biologia, certa carga horária é disponibilizada para a citologia. Com a possibilidade do material disponibilizar informações equivocadas ou incompletas torna-se necessário grande atenção na análise e na seleção dos livros. O objetivo deste trabalho foi analisar duas obras distintas para e verificar qual seria a mais adequada para uso em sala de aula.

PALAVRAS CHAVE: Citologia; Análise; Livro Didático;

ABSTRACT : It is known that it is of utmost importance to use the textbook in the classroom for the best understanding of the students. Given this situation, the Ministry of Education provides the necessary material for use. In the discipline of Biology, a certain amount of time is available for cytology. With the possibility of the material providing misleading or incomplete information, great attention is needed in the analysis and selection of the books. The objective of this

work was to analyze two distinct works for and verify which would be the most suitable for use in the classroom.

KEYWORDS: Cytology; Analyze; Textbook;

1 | INTRODUÇÃO

O livro didático é um instrumento de grande valor educacional e está presente no contexto histórico do Brasil desde o período colonial (RIBEIRO, 2003), tornando-se preocupação em nível oficial, no Brasil, com a Legislação do Livro Didático, criada em 1938 pelo Decreto-Lei 1006 (ROMANATTO, 2009). De acordo com Oliveira (2018) o livro didático encontra-se em uma posição central, sendo a principal fonte de saber utilizada como auxílio do professor em sala de aula. Por tal motivo, a análise e a seleção dos mesmos é de suma importância para oferecer aos alunos que o utilizarão o material mais completo e didático possível.

Os livros são enviados às escolas por meio do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), sendo esses definidos por Gérard e Roegiers (1998) como “um instrumento impresso, intencionalmente estruturado para se inscrever num processo de aprendizagem, com o fim de lhe melhorar a eficácia”. Estes devem trazer em seus conteúdos recursos como tabelas, esquemas e imagens ilustrativas, que visem por objetivo maior esclarecer determinado assunto aos leitores.

Dentre os livros enviados para as escolas encontram-se os de Biologia, área que estuda os organismos vivos. No primeiro ano do ensino médio parte da carga horária do livro de biologia é disponibilizada para estudar a citologia, um ramo que aborda a morfofisiologia das células. O estudo desta estrutura é de grande importância, pois assim os alunos terão uma base do funcionamento de um ser vivo, desde a unidade morfofisiológica, até o conjunto de todos os sistemas, formando o organismo.

De acordo com Gullich e Silva (2013) o conteúdo do livro didático pode ser um empecilho no ensino de Biologia uma vez que falhas na sua elaboração distorcem saberes científicos, levando a reprodução de um conhecimento equivocado. Os mesmos autores apontam que a didática do professor muitas vezes fica restrita, considerando que o livro didático impõem a ordem do conteúdo e a abrangência do mesmo.

Por tal importância, é necessário que haja grande cautela ao analisar estes livros, uma vez que podem não ser completos e claros, além de até mesmo possuírem erros relacionados ao conteúdo.

Com isso, o presente trabalho teve como objetivo analisar duas obras de edições diferentes, porém ambos disponíveis para 2018, com autores distintos. O trabalho avaliou os conteúdos de citologia utilizando os seguintes critérios: qual possui o conteúdo mais completo, se contêm informações equivocadas no conteúdo, e qual apresenta uma melhor escrita para a melhor compreensão dos discentes.

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

Foram utilizados para análise dois livros: “Bio” (LOPES; ROSSO, 2017) e “#contato biologia” (GODOY; OGO, 2016). Tais livros foram avaliados de acordo com os seguintes preceitos: Vocabulário utilizado, presença de figuras ilustrativas além da veracidade e amplitude dos conteúdos abordados.

Diante da expansão do conteúdo de citologia os principais conteúdos observados a critério de avaliação foram: Microscopia, Membrana Plasmática, Eucarionte X Procarionte, Citoplasma, Núcleo, Divisão Celular e principais funções das células. Além desses temas, foram avaliadas também a linguagem e as imagens oferecidas pelos livros, pois estas são indispensáveis para melhor compreensão dos discentes.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando que, segundo Martins e Guimarães (2012), a forma de elaboração do livro didático deve ser bem planejada, visto que o fracionamento do conteúdo tem a intenção de explicar por partes o assunto para tornar mais fácil a explicação. Deve-se tomar cuidado com a fragmentação, pois o saber não é apenas a junção de fragmentos. Dessa forma, por meio da análise feita pelos alunos do curso de Ciências Biológicas podemos perceber que o livro “Bio” mostrou-se mais completo nos temas Membrana plasmática, Eucarionte X Procarionte e Principais funções enquanto que o “#contato biologia” obteve apresentação mais satisfatória dos conteúdos de Microscopia e Divisão Celular. Nos outros conteúdos analisados como citoplasma e núcleo, as obras estavam no mesmo nível, assim como no quesito linguagem, no qual as duas obras mostraram-se coesas e de fácil compreensão.

Vale ressaltar que as imagens da obra “#contato biologia” apresentaram-se mais criativas e simplificadas, além das possuírem legendas bem elaboradas.

4 | CONCLUSÃO

Por meio da presente pesquisa foi possível concluir que ambos os livros possuem um elevado grau de excelência pela análise dos quesitos descritos anteriormente. Sendo assim, ambos encontram-se aptos a serem utilizados em sala de aula, como material referência para a disciplina de Biologia.

REFERÊNCIAS

- GÉRARD, F.-M, ROEGIERS, X. (1993)- **Concevoir et évaluer des manuels scolaires. Bruxelles.** De Boeck-Wesmail (tradução Portuguesa de Júlia Ferreira e de Helena Peralta, Porto: 1998).
- GODOY, Leandro; OGO, Marcela. **#contato biologia.** São Paulo: Quinteto, 2016. 288 p.

GULLICH, Roque Ismael da Costa; SILVA, Lenice Heloísa de Arruda. O Enredo da experimentação no livro didático: Construção de conhecimentos ou reprodução de teorias e verdades científicas? **Revista Ensaio**. v. 15, n.2, p. 155-167. Belo Horizonte, 2013.

LOPES, Sônia; ROSSO, Sergio. **BIO**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. 288 p.

MARTINS, Elicília de Fátima; GUIMARÃES, Gislene Margaret Avelar. As concepções de natureza nos livros didáticos de ciências. **Revista Ensaio**. v, 4. n.2. p.101-114,2002.

OLIVEIRA, João Paulo Teixeira de. **A eficiência e/ou ineficiência do livro didático no processo de ensino-aprendizagem**. Disponível em: <http://www.anpae.org.br/IBERO_AMERICANO_IV/GT4/GT4_Comunicacao/JoaoPauloTeixeiradeOliveira_GT4_integral.pdf>. Acesso em: 09 abr. 2018

RIBEIRO, M. L. **História da Educação Brasileira: organização escolar**. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.<http://portal.mec.gov.br/pnld/index.php?option=com_content&view=article&id=13658 > Acesso em: 26 de Mar. de 2018

ROMANATTO, Mauro, Carlos. **A noção de número natural em livros didáticos de matemática: comparações entre textos tradicionais e modernos**. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de São Paulo, São Carlos – SP, 1987.

